



PRODUÇÕES DO 3º ANO



INSPIRADAS NA OBRA

O HOMEM SEM QUALIDADES CAÇA
PALAVRAS, 2007

DA ARTISTA VISUAL
ELIDA TESSLER

Após conhecerem a artista convidada Elida Tessler e suas obras, as turmas 32 e 33 realizaram diversas atividades, a partir da obra O HOMEM SEM QUALIDADES. As turmas descobriram alguns dos mais de 3.000 adjetivos, com os quais a artista criou seus caça-palavras. Pesquisaram os adjetivos no dicionário e conversaram sobre seus sentimentos e suas próprias qualidades. Finalizaram os estudos, produzindo uma pintura em tela sobre AS QUALIDADES de cada um(a).

RENTGNGIARLSTENCIOMDPNSDASOOSORCILTANETA
KRENGBARLESTENCIOMDPNSDASOOSORCILTANETA
NEORGRSJBEBEAMOMDPNSDASOOSORCILTANETA
AKJEXORBPVORENBEAMOMDPNSDASOOSORCILTANETA
FKEZORBPVORENBEAMOMDPNSDASOOSORCILTANETA
CNAGRBPVORENBEAMOMDPNSDASOOSORCILTANETA
KRENGBARLESTENCIOMDPNSDASOOSORCILTANETA
NEORGRSJBEBEAMOMDPNSDASOOSORCILTANETA
AKJEXORBPVORENBEAMOMDPNSDASOOSORCILTANETA
FKEZORBPVORENBEAMOMDPNSDASOOSORCILTANETA
CNAGRBPVORENBEAMOMDPNSDASOOSORCILTANETA

YGGGDATNEMUICLFPSQCI
FYTKGSIEVATNOCNIEPZN
VGOGGUEQEPDZXKCCRUWF
FOOPHLEIXKJAKCSODARTI
KGWBOCENTAQQCFGAUGLI
DAUXLFETNEISSURPGQST
INTENSAMSNJTFQBBI EG00
SOIBDDNADANGFHQJNRRSS
PECNDJSYWSVNYQNYISIT
QVLEDCAQSNGLARXENEISCI
IUBASOGADATNEMREFIER
DMAGRAXOGXELSEEHSLRT
GGZURXKPOLEOFDMAAIS
NRJKPVYVPTGVSTNESLSE
KGGPKVMRDEUEOOCOMADP
YYJLPSoQERJUORANPSO
LAAAEIFEAPOEUXGFEANF
QPSUBEUYNWRNURNDPEN
SPBXONGIDGRCLPTUCAMS
IEIEAVONGICDCAZEXSIE
CDNSEPURIFICADOSUEYL
PVASJNZSOHNARTSEPPZ
ZHOSIDJCLAROSCRUELIM
MYMQOVCGPORGJXCJRBKI
GCRAIELECVUSOTINOBS
XMI DXPLWLEVI SNESNIK
ZZVWESCORREGADIFORMEJ

YGGGDATNEMUICLFPSQCI
FYTKGSIEVATNOCNIEPZN
VGOGGUEQEPDZXKCCRUWF
FOOPHLEIXKJAKCSODARTI
KGWBOCENTAQQCFGAUGLI
DAUXLFETNEISSURPGQST
INTENSAMSNJTFQBBI EG00
SOIBDDNADANGFHQJNRRSS
PECNDJSYWSVNYQNYISIT
QVLEDCAQSNGLARXENEISCI
IUBASOGADATNEMREFIER
DMAGRAXOGXELSEEHSLRT
GGZURXKPOLEOFDMAAIS
NRJKPVYVPTGVSTNESLSE
KGGPKVMRDEUEOOCOMADP
YYJLPSoQERJUORANPSO
LAAAEIFEAPOEUXGFEANF
QPSUBEUYNWRNURNDPEN
SPBXONGIDGRCLPTUCAMS
IEIEAVONGICDCAZEXSIE
CDNSEPURIFICADOSUEYL
PVASJNZSOHNARTSEPPZ
ZHOSIDJCLAROSCRUELIM
MYMQOVCGPORGJXCJRBKI
GCRAIELECVUSOTINOBS
XMI DXPLWLEVI SNESNIK
ZZVWESCORREGADIFORMEJ

FRSGIGANTESCASOWMEK
IQLMHAI STORICACALMO
COQGINRPPZSJEFLZZVOL
OQVOQBTIECBQKXKHDRNA
NDNAINFECUNDARVORQAR
DPCCJVVGENIAISQEECN
IJOINYVWACBKYNADRLOT
CAORBWRLDOMQJFREYSEA
ICSTOWKIAJASLIINEION
OIWERWXPZICOOHSSFAIG
NTVMNPHZYKDSMTAJDNM
AABOYSSZLNQAYZOSJATF
RMWJODZAYVDDCCDEBIL
RSGSHSVRGDUWRMAJCT
GLGIELZQEALRHZAUDLCO
RPTXMRMCGNNGNOTMAEJK
VLBIIPGWPEAOEICOLNAN
POMRHLRGGRELUCCETSS
GLOBALOEIIOETIOLGAWV
NWCPGWSSNRDHTCULTO
AUCFATHZNRASDI IWBVY
LGERMANICAOLEILACTCN
COQOWBEPALDHGNEAUE
CPNXJCRISPADAOHTAUH
QYWGMAQASORENEGSROAKM
RUIAAQBNBRANDODASHE
SUYXSCSGREGOUHJHPZB
DLWOLPGGJUSKORUDZAD
LOIOIMPORTANTENAVUKK

MPIEHDOSSOGLS
ANQBJHTDFPOLGJ
LVSEANDIORUASSEC
GRKTHZKXHCRAOIML
NTKZHDSOFXJNORAIT
BRMFETISSXOLLABON
HNEBCXOLLABON
TNAHLK

EIHAOERRZIKALIVIADAN
BWTNCDKFKDKPCEDNARGD
ZFKYORRNVLHUQCOTIPICO
RCFYKPEMHUQPSYHUPOUQM
RHISWSODASEMVMJQPRLVTV
RAIJSNGNIRATIDEREHEEV
KXSXSWNAIFJYULGSDNUXM
PUSAHTTANIFJYULGSDNUXM
TAWTTCEFSVRRRAISRSIA
MDQLTQRAIGVSVRAISRSIA
BIKALQRAIGVSVRAISRSIA
REUPWQIOGZACKLXNOLTRA
GFFUGLVNVMSTGAXCOITC
UCXGWLVPDIARDGAYRYESE
EJERNLRRLECZERTTRISVS
SJEALWBMLEFJERTTISVS
ANACARAGADAJUNMIZIISAR
POKZARUNDECFKIDVOSNSAA
TODAGHONKUNCEPERMCASSWCT
IJEKONITNEQEFFFAWDAKI
HJJOVJUMDMNEPSQKIAQR
HJJOVJUMDMNEPSQKIAQR
UCAUXYWSARIESSORGE

VLZILUVLIMPISIMAWYX
XETGDANYSSOCIDIREVIT
DKRYGDEUOEIBINDIGNOYO
OIAMURMVCCKFPCKOSARH
JMXQEBBQITAPKSMDOGPI
IUPHCLCXRRGFBNIADCHH
JSPHRCHAOAPNEGUVUSAS
JCPAQNQOFNBRABFAGBOL
GURSSPLEUHREDFAGBOL
PUSAHTTANIFJYULGSDNUXM
TAWTTCEFSVRRRAISRSIA
MDQLTQRAIGVSVRAISRSIA
BIKALQRAIGVSVRAISRSIA
REUPWQIOGZACKLXNOLTRA
GFFUGLVNVMSTGAXCOITC
UCXGWLVPDIARDGAYRYESE
EJERNLRRLECZERTTRISVS
SJEALWBMLEFJERTTISVS
ANACARAGADAJUNMIZIISAR
POKZARUNDECFKIDVOSNSAA
TODAGHONKUNCEPERMCASSWCT
IJEKONITNEQEFFFAWDAKI
HJJOVJUMDMNEPSQKIAQR
HJJOVJUMDMNEPSQKIAQR
UCAUXYWSARIESSORGE

BHAAUQSSBUFANTESXHT
YULRWHTEADANEDROATY
LENCMIQTDOLEBSMMDCOJ
JRGKSAUNATRMFEXARHJ
BWIQKWEANEKYLBSCTUA
ZOCPDNNGIYOYNPBCYI IW
GDNUHTEFYLAIMUCLCSO
PICATGEFVLRZILFPFOP
EAWFCIKEROTANOSZIMLE
PANGWOHBODATREPANUOAG
VANI OHAAVIUQSEPOACDA
ESKSLKNOEGORDIINHOFAN
ROKHALIENIGENALBPVST
SOPWVPELIADOVIT SOPZE
AIJULOLEAFORARDENAE
QJXXANMEYRFADACRWPDG
GNWONPTPKMOMODELAE
GWIORUADNORNOHZIYXITLTL
FDBAODARNOHZIYXITLTL
MADURAESZACOMUMNTUEA
LWUFAJHNCVLQNWELDGM
MZOPPEELSANAMZDCOGGEO
OLPZRPHTDACCWZOSOHBD
WVTFCORFARIPTFJEDUJN
OSOICOFZRBTFHKKVBYR
XVQXSUMUIYXANNEEADTG
UIKQZAVONFYCGGLEFPEGE
GVEOOCLSRMOOmwOEEVEL
RRNZKSOFTICADOSOM

RENTGNGIARLSTENCIOMDPNSDASOOSORCILTANETA
KRENGBARLESTENCIOMDPNSDASOOSORCILTANETA
NEORGRSJBEBEAMOMDPNSDASOOSORCILTANETA
AKJEXORBPVORENBEAMOMDPNSDASOOSORCILTANETA
FKEZORBPVORENBEAMOMDPNSDASOOSORCILTANETA
CNAGRBPVORENBEAMOMDPNSDASOOSORCILTANETA
KRENGBARLESTENCIOMDPNSDASOOSORCILTANETA
NEORGRSJBEBEAMOMDPNSDASOOSORCILTANETA
AKJEXORBPVORENBEAMOMDPNSDASOOSORCILTANETA
FKEZORBPVORENBEAMOMDPNSDASOOSORCILTANETA
CNAGRBPVORENBEAMOMDPNSDASOOSORCILTANETA

Também um homem sem qualidades tem um pai com qualidades

Ao voltar há algum tempo do estrangeiro, o homem sem qualidades, só por capricho e por detestar moradias ~~alugadas~~, alugara aquele castelinho, outrora residência de verão fora dos portões da cidade; ele perdera sua função quando a cidade ~~estava~~ crescendo, o ultrapassara, e ultimamente era apenas propriedade ~~de um nobre~~ e ~~de um~~, à espera de que subissem os preços dos terrenos. O aluguel era tão ~~alto~~ quanto se podia imaginar, mas custara muito dinheiro arrumar tudo de novo segundo as exigências ~~de um nobre~~; fora uma aventura, que o obrigara a pedir ajuda ao pai, o que não lhe agradava, pois gostava de ser ~~independente~~. Tinha trinta e dois anos e seu pai sessenta e nove.

O ancião ficou ~~surpreso~~. Não diretamente por causa do ~~pedido~~ pedido, embora em parte também por isso, pois detestava coisas ~~de um nobre~~, nem por causa da contribuição que teria de fazer, pois no fundo apreciava que seu filho quisesse aconchego e ordem. Mas a aquisição de uma casa que, embora no diminutivo, só se podia chamar de castelo, feria seus sentimentos e assustava-o como uma arrogância de ~~um nobre~~ agouro.

Ele próprio começara como preceptor em casas da ~~aristocracia~~ aristocracia, quando estudante e depois como ~~assistente~~ assistente de advogado, e na verdade fizera isso sem precisar, pois seu pai já fora homem de posses.

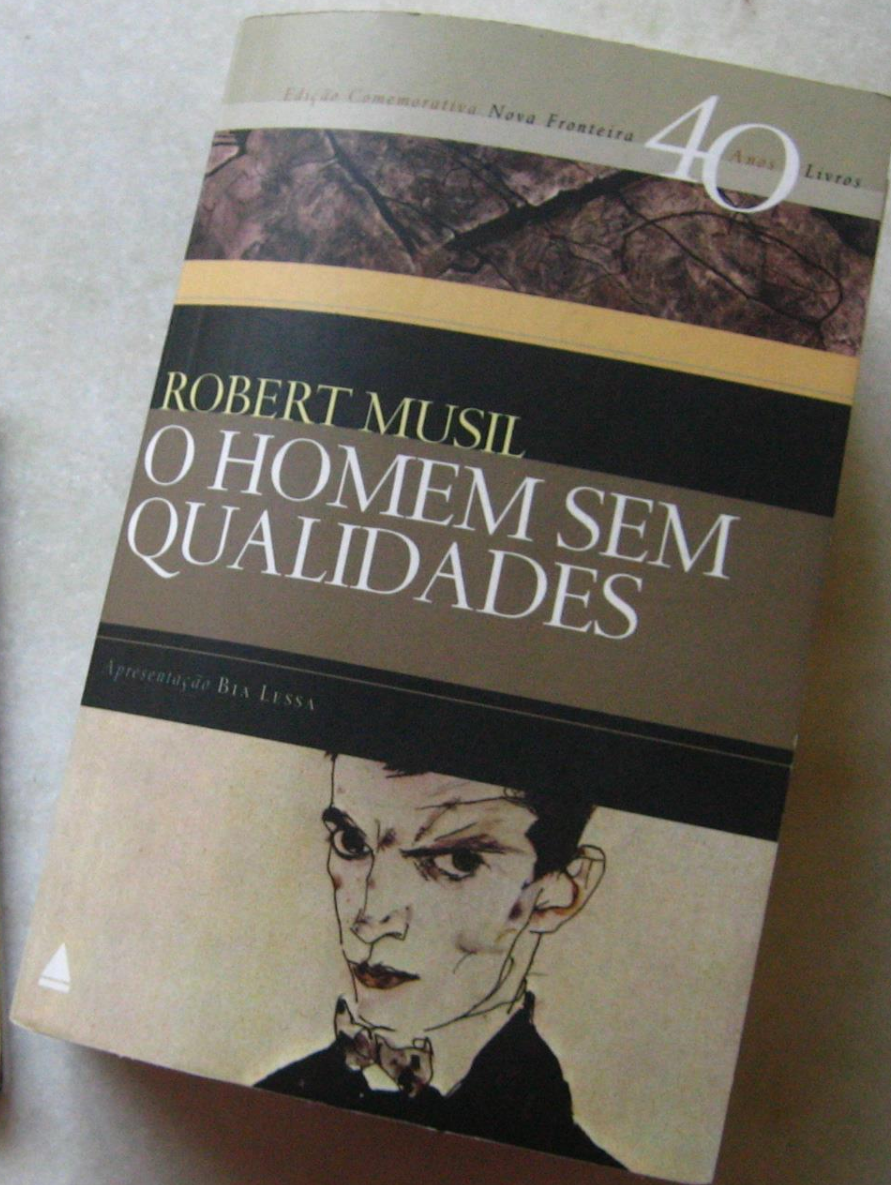
Quando mais tarde se tornara professor ~~de um nobre~~ e ~~de um~~, sentira-se recompensado por tudo aquilo, pois o cultivo ~~de um nobre~~ dessas relações fez com que aos poucos se tornasse consultor ~~de um nobre~~ de quase toda a nobreza ~~de um nobre~~ de sua terra, embora nem precisasse mais dessa profissão ~~de um nobre~~. Sim, muito depois que a fortuna assim conseguida já se podia comparar com o dote ~~de um nobre~~ de uma família de industriais ~~de um nobre~~, que a mãe de seu filho, prematuramente ~~de um nobre~~, trouxera para o casamento, aquelas rela-

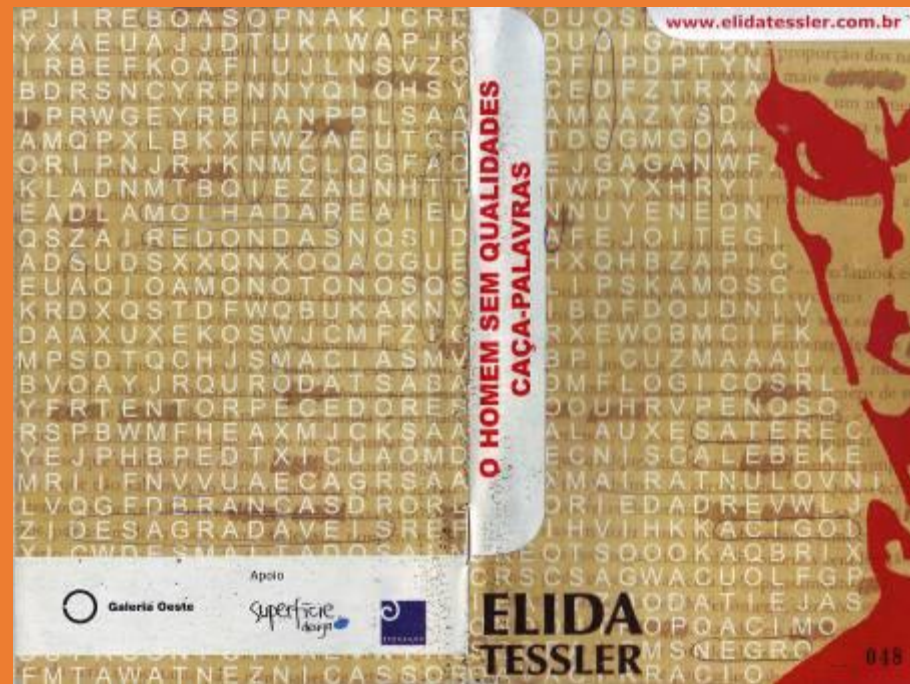
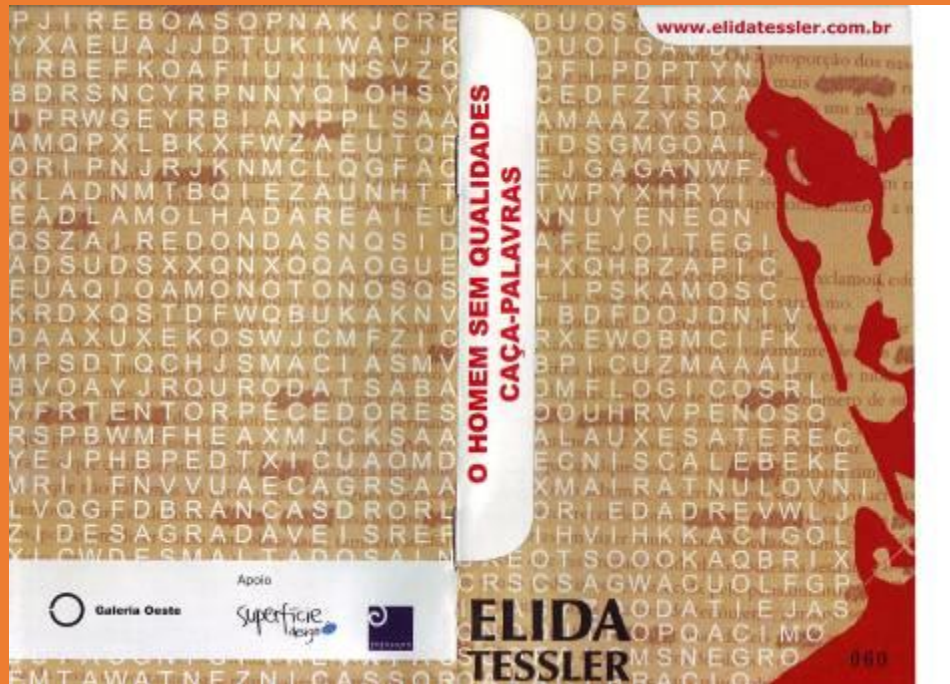
* No original, *Morgengabe*: segundo o Direito alemão antigo, presente do marido à esposa na manhã após o casamento. (N.T.)

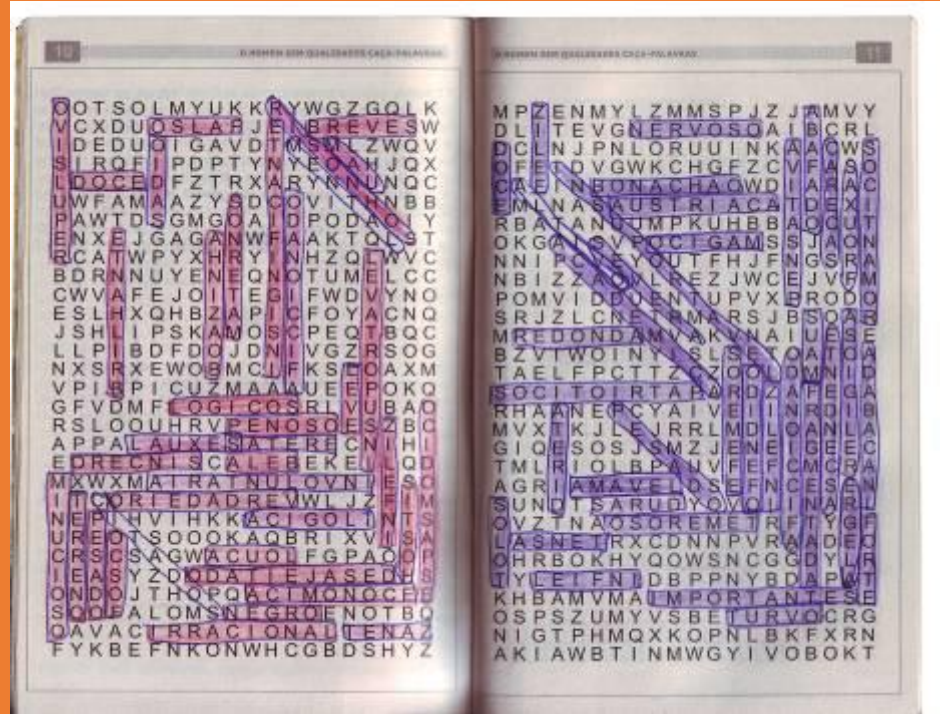
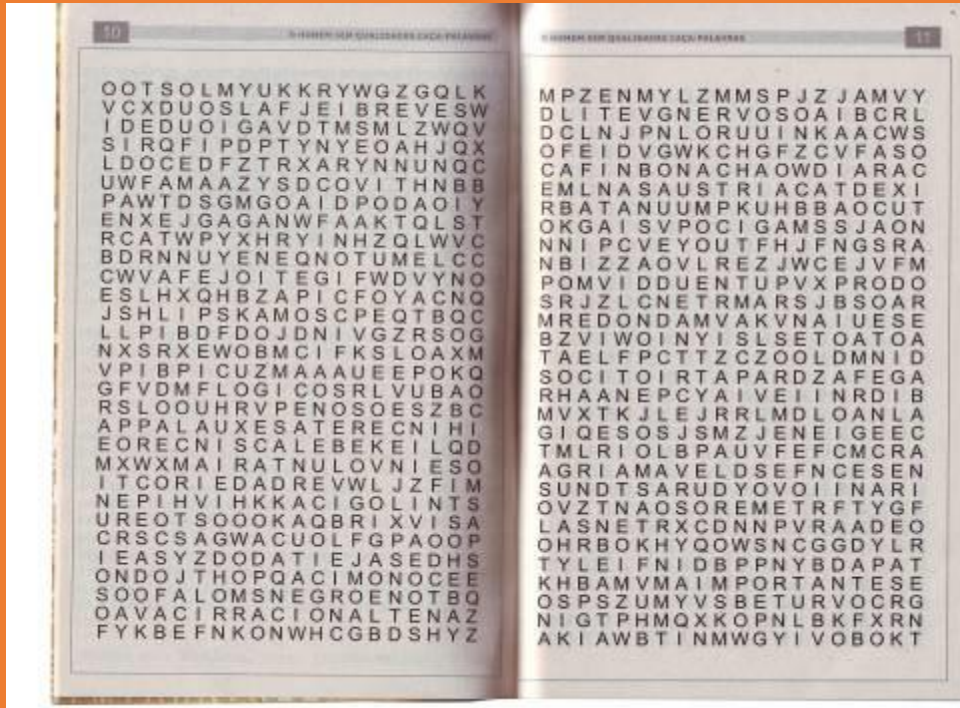
ções, conquistadas na juventude e fortalecidas na idade ~~de um nobre~~, não se apagaram. Embora o mestre agora coberto de honrarias se tivesse retirado da advocacia, e só eventualmente exercesse alguma atividade muito bem paga, como consultor, todos os acontecimentos relacionados ao círculo de seus ~~beneficentes~~ benfeitores eram cuidadosamente registrados por sua própria mão, passando com ~~esmero~~ esmero de pais para filhos e netos; e nenhuma distinção, nenhum casamento, nenhum aniversário ou onomástico se passavam sem registro ~~de um nobre~~, congratulando a pessoa em questão com uma ~~mistura~~ mistura de veneração e lembranças comuns. ~~As~~ respostas ~~de um nobre~~ chegavam com igual pontualidade, agradecendo ao ~~amigo~~ amigo e ~~de um nobre~~ mestre. Desse modo, seu filho conhecera desde a juventude esse talento aristocrático de uma altivez quase ~~de um nobre~~ mas ~~de um nobre~~ em seus juízos, que sabe dar valor a uma gentileza; e a subserviência de uma pessoa da aristocracia ~~de um nobre~~ diante dos donos de cavalos, campos e tradições sempre o irritara. Mas não fora o calculismo que tornara seu pai ~~de um nobre~~ a isso; por impulso ~~de um nobre~~ realizara assim uma ~~carreira~~ carreira, tornara-se não apenas professor ~~de um nobre~~, membro de academias e muitas comissões ~~de um nobre~~ e ~~de um nobre~~, mas também cavalheiro, comendador; sim, fora até condecorado com uma Grã-Cruz, e por fim Sua Majestade o elevara à nobreza ~~de um nobre~~, nomeando-o antes disso membro do Senado. Lá o ~~de um nobre~~ se ligara à ala ~~de um nobre~~ que por vezes se opunha aos nobres, mas significativamente nenhum dos seus benfeitores da nobreza levava isso a mal, nem se admirava; nunca tinham visto nele senão o espírito da burguesia que desejava ascender. O ~~de um nobre~~ senhor participava ativamente dos trabalhos ~~de um nobre~~ de legislação, e mesmo que uma ~~votação~~ votação o mostrasse do lado ~~de um nobre~~, do outro lado não se irritavam com isso, tinham a impressão de que ele não fora convidado. Na política não fazia senão o que já fora seu ofício, unir uma sabedoria, ~~de um nobre~~, por vezes sutilmente ~~de um nobre~~ à impressão de que apesar de tudo podiam confiar na sua dedicação ~~de um nobre~~; como afirmava seu filho, ele passara sem ~~de um nobre~~ alterações de professor ~~de um nobre~~ a professor do Senado.

Sabendo da história do castelo, ele a considerou infração de uma fronteira ~~de um nobre~~ mas tanto mais ~~de um nobre~~, e fez ao filho acusações ainda mais ~~de um nobre~~ que as muitas que lhe fizera no curso dos anos, quase a profecia de um mal final que agora iniciava. Ferira-se o sentimento ~~de um nobre~~ de sua vida. Como acontece com muitos homens









PRODUÇÕES

“NOSSAS QUALIDADES”

3º ANO

TURMAS 32 E 33

2020

TURMA 32

Professora Jaqueline Pieretti









TURMA 33

Professora Audrey Reis Menezes







ANA HELENA



CRIATIVO
CURIOSO
PREGUIOSO
AMIGO LEITOR

AMIGO
PREGUIOSO
CURIOSO

LEITOR
CRIATIVO

LEITOR

LIVRO

DE

QUALIDADES